

DENGUE NÃO TEM VEZ: INTERVENÇÃO LÚDICO-EDUCATIVA SOBRE ARBOVIROSES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Guido Guimarães Sampaio; Newton Moreno Sanches; Richard Gregory Rodrigues Chagas; Eduardo França Castro

ODS 3 – Saúde e bem estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

Categoria: Extensão

Introdução

O envolvimento das comunidades é uma medida de substancial importância na prevenção de arboviroses. Nesse sentido, este projeto de extensão visou alcançar, por meio de uma estratégia lúdico-educativa, os estudantes do ensino fundamental da Escola Municipal Dercy Alves Ribeiro. A ação foi realizada no município de Florestal-MG, em parceria entre o setor de Zoonoses e o PIBID/Biologia da UFV, no contexto do Programa Saúde na Escola.

Objetivos

Promover a formação cidadã e a conscientização a respeito do ciclo de vida, prevenção e sintomas das arboviroses mais prevalentes na região; fortalecer a intersetorialidade entre a Saúde e a Educação, consolidando as ações do Programa Saúde na Escola (PSE); comparar e avaliar, de forma quantitativa e qualitativa, a partir dos questionários, o aprendizado e o nível de satisfação dos estudantes com as oficinas ministradas, para validar a metodologia utilizada.

Metodologia

Dia 1: Foram aplicados os questionários diagnósticos. Em seguida, os agentes da Zoonoses encenaram, usando fantoches e fantasias, uma peça teatral (Figura 11) e uma roda de história interativa com enredo baseado em situações cotidianas relacionadas à dengue. Após as apresentações, os alunos criaram seus próprios super-heróis do combate à dengue, relacionando com a história e o teatro (Figura 8).

Dia 2: Foi proposta uma caça gamificada aos criadouros (Figura 12) contendo larvas reais inviabilizadas, seguida de uma aula expositiva dialogada (Figura 10) contextualizando os pontos principais sobre a dengue. Por fim, foi desenvolvida uma oficina científica (Figura 7) em que os alunos observaram as fases do desenvolvimento do mosquito através da lupa eletrônica.

Dia 3: As crianças participaram da oficina artística e dos jogos educativos (Figuras 1,2,3 e 9) elaborados de forma adaptada ao tema. Por fim, responderam ao questionário de avaliação pós-intervenção.

Resultados

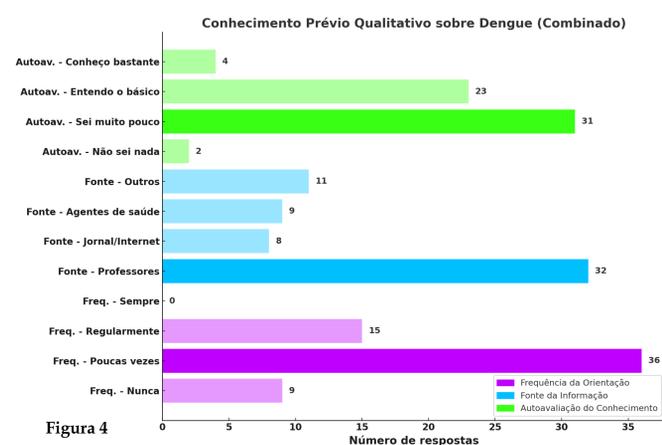


Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9



Figura 10



Figura 11



Figura 12

Conclusões

O projeto “Dengue não tem vez” demonstrou pelos dados coletados nos questionários, pela notável participação, entusiasmo e engajamento dos alunos, que ações intersetoriais com metodologias lúdicas no âmbito da educação podem ser estratégias eficientes no envolvimento da comunidade e na formação de cidadãos mais conscientes. Portanto, esse é um exemplo de iniciativa no contexto de saúde pública que pode ser replicado em outros municípios com alta prevalência de arboviroses.

Bibliografia e Mídias



Acesse a Bibliografia

Acesse as Mídias



Figura 1



Figura 2



Figura 3

Apoio Financeiro

